

## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



## AVALIAÇÃO DO CHECK LIST DA RDC №275/ 2002 APLICADO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO MUNICIPIO DE REALEZA PARANÁ.

Mariana Grisa Simonetti<sup>1</sup>
Caroline Hoenig<sup>2</sup>
Kátia Luana Jaskulski<sup>3</sup>
Sabrinne Luana Colling<sup>4</sup>
Elis Carolina de Souza Fatel<sup>5</sup>

Categoria: Ensino<sup>6</sup>

**Resumo:** Uma empresa ou unidade de trabalho que possua atividades relacionadas com a alimentação e nutrição de pessoas é chamada de Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN). Restaurantes e empresas relacionadas ao serviço de alimentação contam com legislações nacionais de âmbito federal como a RDC nº216 de 15 de setembro de 2004 e RDC nº 275 de 21 de outubro de 2002, ambas são ferramentas para avaliar as condições higiênicas sanitárias de unidades produtoras de refeição. Essas resoluções contam com o apoio e aprovação da ANVISA e o não cumprimento das legislações podem ocasionar o cancelamento do alvará e da licença sanitária para o estabelecimento. Os serviços de alimentação coletiva requerem condições higiênico-sanitárias para assegurar a qualidade e inocuidade dos produtos atendendo as legislações vigentes. Com isso o objetivo deste trabalho foi avaliar as condições higiênico sanitárias de uma Unidade de Alimentação e Nutrição, localizada no município de Realeza-PR, através do check list baseado na RDC nº 275/2002, sendo avaliados 143 itens, de forma a verificar o nível de não conformidade com a legislação vigente. Os resultados mostraram que entre os 143 itens, observou-se 17 situações de não conformidade, representando 11,89% do total, restando 126 situações (88,11%) que estavam em conformidade com a legislação. Para os itens em não conformidade foi sugerido intervenções através de ações corretivas para garantia da segurança dos comensais. Foi observado ainda,

Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, contato: mariana grisa@hotmail.com.

Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, contato: carol.hoenig@gmail.com.

Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, contato: katialuanajaskulski@gmail.com.

<sup>4</sup> Nutricionista Gerente da Alimentare - Filial Realeza, alimentare.uffsrealeza@gmail.com.

<sup>5</sup> Professora Doutora do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, contato: elis.fatel@uffs.edu.br.

<sup>6</sup> Formato: Comunicação oral.



## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



que os itens que mais tiveram inconformidades foram os da categoria Documentação, visto que a empresa tem desfalque em seus Procedimentos Operacionais Padronizados (POP) e consequentemente no Manual de Boas Práticas. Após analisar os dados pode-se constatar que a unidade está classificada no grupo 1, pois atendeu de 76 a 100% (88,11%) dos itens que foram analisados, encontrando-se praticamente regular em todos eles. Conclui-se a necessidade de avaliações constates no sentido de prevenção para que possa ser feito intervenções para garantia de segurança e controle da higiene sanitária do local. Sugere-se ainda que seja feita revisões da documentação para melhor qualidade dos produtos da empresa, e padronização integral das atividades da organização.

**Palavras-chave:** Boas práticas de manipulação. Condições higiênico-sanitárias. Check list. Legislação.